

Capacitação docente

Iniciativas visam a aprimorar a qualidade da prática pedagógica, promovendo resultados concretos no ensino-aprendizagem

Diversas pesquisas e estudos realizados apontam a crescente demanda por formação técnica e profissional de qualidade e pela produção e propagação de conhecimentos científicos e tecnológicos. Nessa direção, proporcionar suporte às necessidades produtivas locais e nacionais, compreendendo o docente como um dos sujeitos responsáveis pela consolidação de ações que viabilizem esses propósitos, é um dos caminhos apontados por muitos para suprir essas carências.

Assim, o SENAI, como instituição de referência em educação profissional, tem o desafio de responder com competência às crescentes demandas, além de ser de interesse institucional que os profissionais da educação se qualifiquem continuamente. Para isso, a prática pedagógica, especialmente na educação profissional, exige constante atualização, independentemente do tempo de experiência ou do nível de formação dos docentes.

Para proporcionar, então, uma formação continuada aos seus docentes, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial desen-

volveu o Programa SENAI de Capacitação Docente, uma oferta formativa que atende às diferenças e aos interesses dos docentes, bem como às exigências institucionais.

Sinara Sant'Anna Celistre, especialista em Desenvolvimento Industrial do Departamento Nacional do SENAI e gestora do Programa, explica que a iniciativa se propõe a construir uma política duradoura de formação continuada, mas saindo daquela ideia de oferecer cursos de caráter emergencial ou muito específicos que já acontecem nos Departamentos Regionais, como as semanas pedagógicas, por exemplo. "A ideia é ter um leque de ofertas que possa estar constantemente atualizando os docentes", conta, dizendo que o Programa visa a aprimorar continuamente a qualidade da prática pedagógica, promovendo resultados concretos na qualidade do ensino e da aprendizagem. Nessa perspectiva, investe em duas dimensões fundamentais à formação de seus profissionais de ensino: a tecnológica e a pedagógica. Aspectos relacionados à gestão também são foco de atenção.

O Programa SENAI de Capacitação Docente fundamenta-se, então,

no princípio da formação permanente, procurando atender à heterogeneidade de docentes que atuam na instituição, permitindo que estes definam o seu próprio percurso formativo. "Por ser nacional, a iniciativa considera não só a diversidade regional de docentes, mas também a variedade em termos de formação e de área de atuação", esclarece Sinara. "É um grande desafio atender a esse caráter multifacetado da educação profissional."

SESI

Já o Sistema SESI de Ensino lança aos seus docentes o desafio de fazer mais e diferente, educando pessoas bem informadas sobre o mundo atual, que acreditem nas suas ideias, que tenham capacidade de articular conhecimentos com soluções criativas de problemas reais e com elevado nível de compreensão dos processos de fabricação e uso de ferramentas.

O pontapé inicial para essa mudança de paradigma nas Escolas SESI foi a reformulação de todo o currículo do ensino médio. Segundo a analista de Negócios Sociais do Departamento Nacional, Gisa Siqueira, foi desenvolvida a Matriz Curricular por Competências, uma proposta construída em novas bases, com um currículo mais flexível, novas disciplinas e matrizes de conteúdos, com ênfase nas ciências naturais, na matemática e na tecnologia. "Temos uma matriz do conteúdo básico comum, fundamentada nas competências necessárias para o mundo do trabalho e também com foco nas competências exigidas no Enem", conta.

Além da reformulação, que revisitou todos os currículos da educação básica do SESI, foi acrescenta-

da a disciplina ciências aplicadas à indústria, que dá sustentação a uma escola voltada para o mundo do trabalho. “Nessa disciplina se estudam as matérias de matemática, química, física e biologia aplicadas à indústria”, esclarece Gisa, completando que também fazem parte do novo currículo do ensino médio as oficinas tecnológicas e os projetos de aprendizagem, que trabalham mais o desenvolvimento da sustentação do indivíduo enquanto ser humano. “Hoje trabalhamos em duas vertentes: desenvolvimento humano, voltado para o mundo do trabalho, e componentes curriculares, em que trabalhamos as competências específicas da educação básica.”

Esse trabalho de reformulação foi feito, no ano passado, com o currículo do ensino médio. A meta para 2014 é fazer a mudança do currículo do ensino fundamental, anos iniciais e anos finais.

Para alcançar eficácia na implantação desse currículo, o SESI capacitou 2.300 profissionais de educação do ensino médio das escolas SESI, sendo 2 mil docentes e 300 coordenadores pedagógicos e gestores das escolas. A capacitação foi dividida em 16 horas presenciais e 16 horas a distância, abrangendo a disseminação da Matriz Curricular por Competências. No segundo semestre de 2014 será feita uma nova capacitação desses profissionais, mas dessa vez o foco será o desenvolvimento das disciplinas transversais.

Gisa Siqueira conta que a capacitação foi feita em polos regionais e foi a primeira envolvendo todo o chão da escola. “Antigamente o SESI oferecia capacitações através de multiplicadores que iam até as escolas. Dessa vez, queríamos olhar nos olhos de cada



O Programa de Capacitação Docente é voltado para o aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores, visando a garantir aos profissionais a atualização permanente em sua área de atuação



um de nossos professores, ouvi-los e conversar com eles”, explica a analista. Na primeira fase da capacitação, que foram as 16 horas presenciais, os professores tiveram toda a formação teórica e prática. A segunda etapa é a hora de colocar a mão na massa, fazendo o planejamento, o plano de aula. “Essa parte é desenvolvida a distância, mas junto com os mesmos professores doutores, que foram os autores da revisão e que também entraram em sala de aula para realizar a capacitação”, enfatiza.

Além de priorizar o aprendizado dos alunos, o objetivo da iniciativa é também dar unicidade ao SESI, principalmente por se tratar de uma rede de ensino. “Esse programa veio exatamente para dar uma identidade à Escola SESI, mas sempre respeitando as peculiaridades de cada estado, de cada região”, explica Gisa, dizendo, ainda, que as diversidades locais são trabalhadas na geografia, na história, na cultura e na arte agregadas nos temas transversais, que levam a discussões nas oficinas de atualidades e nas de projetos de aprendizagem. ■